



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A adjudicação por ajuste directo do sistema de circulação da Linha Leste do Metro Ligeiro vai estrangular o espaço de negociação do Governo

Depois da entrada em funcionamento da Linha da Taipa em 2019, a construção do metro ligeiro de Macau registou um desenvolvimento notório. No dia 15 de Fevereiro de 2024, o Governo anunciou a adjudicação por ajuste directo do sistema de circulação da Linha Leste do Metro Ligeiro à empresa **Mitsubishi Heavy Industries**, por 3,657 mil milhões de patacas, com conclusão prevista para 2029.

No dia 13 de Janeiro de 2020, menos de um mês após a entrada em funcionamento da Linha da Taipa, registou-se a primeira falha nos cabos eléctricos, registaram-se 18 avarias em menos de dois anos, e mais, no dia 20 de Outubro de 2021, foi necessário substituir todos os cabos eléctricos e os serviços estiveram suspensos durante mais de 5 meses. No dia 28 de Dezembro de 2023, o Comissariado de Auditoria divulgou o Relatório de Auditoria de Resultados sobre a “Falha no cabo eléctrico da Linha da Taipa do Metro Ligeiro”, no qual afirma que os serviços competentes devem encarar seriamente os problemas, rever as insuficiências, clarificar as responsabilidades e acompanhar o assunto com seriedade.

O sistema de circulação do Metro Ligeiro de Macau está equipado com pneus de borracha, e no Interior da China, nos países do Sudeste Asiático e até na Europa, existem projectos de metro ligeiro semelhantes aos de Macau. A **Mitsubishi Heavy Industries** não é a única empresa que fornece este sistema, na Alemanha, na



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

França, no Interior da China, na Coreia do Sul e no Japão existem outros fornecedores que podem assumir a construção do Sistema de Metro Ligeiro de Macau.

A **Mitsubishi Heavy Industries** tem maus registos de avaliação do seu trabalho, e existem muitas empresas em muitos países do mundo e até mesmo no Interior da China que podem fornecer o respectivo sistema de circulação. O Governo, sem consulta pública, adjudicou o sistema de circulação da Linha Leste por ajuste directo à **Mitsubishi Heavy Industries**, e não prestou esclarecimentos suficientes sobre a decisão dessa adjudicação e a não introdução de outras empresas no projecto da Linha Leste.

De facto, de acordo com as informações disponíveis, a construção do sistema de circulação da Linha Leste do Metro Ligeiro, incluindo o fornecimento de veículos, ascende a cerca de 300 milhões de patacas por quilómetro, e o comprimento total da Linha Leste é de 7,65 quilómetros, não havendo necessidade de o empreiteiro fornecer mais veículos, portanto, o preço de adjudicação não deve ser superior a 2 mil milhões de patacas, ou seja, o preço da adjudicação é muito mais elevado do que o das outras empresas com capacidade para assegurar a construção em causa.

Não houve lugar a concurso público internacional, e o sistema de circulação da Linha Leste do Metro Ligeiro foi adjudicado, por ajuste directo, à empresa **Mitsubishi Heavy Industries**, perdendo-se oportunidades de negociação e comparação de preços. Neste momento, só em relação à Linha Barra-Taipa, que está em funcionamento, é que há margem para a negociação de preços e a comparação entre três empresas, portanto, a referida adjudicação por ajuste directo acaba com a possibilidade de participação de outras empresas na construção do sistema de Metro



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ligeiro de Macau, resultando no monopólio da **Mitsubishi Heavy Industries** em Macau, e na perda de iniciativa do Governo na negociação dos preços das novas linhas do Metro Ligeiro.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. No processo de adjudicação do sistema de circulação do Metro Ligeiro, por que razão é que o Governo não realizou qualquer concurso internacional, nem lançou o convite para a apresentação de propostas, e recorreu à adjudicação por ajuste directo à **Mitsubishi Heavy Industries**? O sistema de circulação do Metro Ligeiro utilizado em Macau não é o único exemplo a nível internacional, no Interior da China, nas regiões do Sudeste Asiático e até na Europa, existem muitos casos semelhantes ao de Macau, e mais, também existem fornecedores noutros países, como na Alemanha, na França, no Interior da China, na Coreia do Sul e no Japão, que estão a construir os seus próprios sistemas de circulação. Quais foram as razões que levaram o Governo da RAEM a decidir que o sistema de circulação da Linha Leste do Metro Ligeiro seria assegurado pela fornecedora **Mitsubishi Heavy Industries**?
2. Veja-se o exemplo a Linha Leste do Metro Ligeiro de Macau, cujo comprimento é de 7,65 quilómetros. Estabelecendo a comparação com projectos semelhantes do Interior da China e dos países do Sudeste Asiático, verifica-se que o preço médio é de 300 milhões de patacas por quilómetro, incluindo o fornecimento de veículos, mas no caso da Linha Leste do Metro Ligeiro de Macau, não houve necessidade de adquirir novos veículos, e foram gastos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3,657 mil milhões de patacas, quase o dobro dos preços praticados. O Governo procedeu a algum estudo sobre os preços, a fim de garantir que o erário público estava a ser bem aplicado?

3. Desta vez, o projecto da Linha Leste foi adjudicado, por ajuste directo, à **Mitsubishi Heavy Industries**, e esta tornou-se assim no único fornecedor do sistema de circulação de todas as linhas do Metro Ligeiro de Macau, resultando num monopólio que deixa o Governo sem espaço para a negociação de preços e o obriga a adquirir esses bens a preços elevados. Além disso, a adjudicação do projecto ao mesmo fornecedor, sem ter sido realizado concurso público nem qualquer comparação de preços, fez com que o traçado do metro ligeiro de Macau passasse a ser muito menos atractivo para as empresas com capacidade de assegurar a respectiva construção, passando a **Mitsubishi Heavy Industries** ser a única empresa a mandar em Macau. Os serviços competentes já ouviram as sugestões do Comissariado de Auditoria e do público, no sentido de evitar que os custos atinjam níveis extremamente irrazoáveis?

30 de Abril de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
José Pereira Coutinho